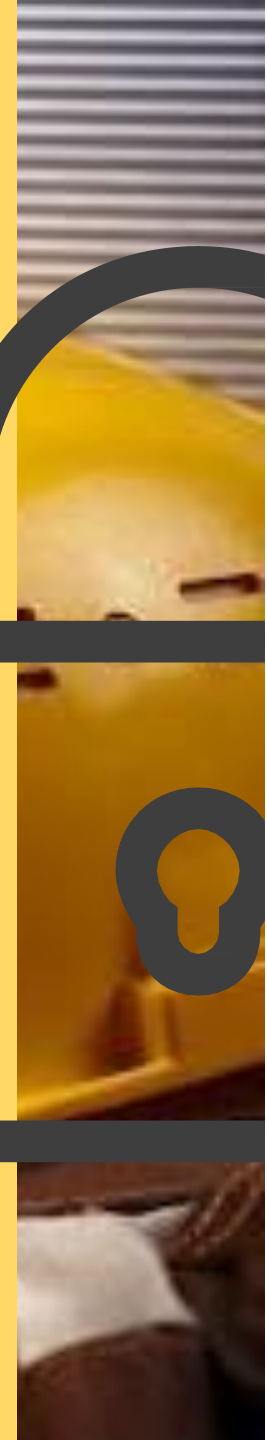


SEGURANÇA DO

TRABALHO



PRIMEIROS SOCORROS

Definição

É o pronto atendimento a partir de um sinistro até a chegada de uma equipe especializada. Não é um atendimento médico, porém representa a diferença entre a vida e a morte.



SEGURANÇA E PROTEÇÃO PESSOAL



O socorrista estará sob risco em qualquer socorro. O contato com sangue, saliva e outros fluídos corpóreos serão sempre uma ameaça para se contrair doenças infecciosas. Deixar o material usado no socorro exposto no local, torna-o um novo foco de infecção para outras pessoas.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO PESSOAL



Procure usar luvas, máscaras, proteção ocular e aventais. Ao término do socorro, entregue o material usado à equipe especializada para que seja feito descarte correto.

TRIAGEM COM UMA VÍTIMA



1

Avaliação Orientada para o Cuidado



É a avaliação realizada pelo socorrista no local da emergência, até a chegada da equipe especializada.

2

Pedido de Socorro



É a primeira ação do socorrista na chegada a emergência, pedir socorro é a garantia de chegada do socorro especializado, da remoção da vítima dentro da hora crítica e por conseguinte do aumento de sobrevida da vítima.

2

Pedido de Socorro

Informações do Pedido de Socorro



- Tipo de acidente
- Local exato do acidente
- A quem pedir
- Como pedir
- Quanto tempo e o número de vítimas envolvidas

3

Avaliação do local



Ao chegar ao acidente devemos observar o local para que possamos evitar que novos acidentes venham ocorrer devido ao local em que nos encontramos oferecer risco à vítima , ao socorrista e aos curiosos.

3

Avaliação do local

Técnicas para diminuição do risco do local

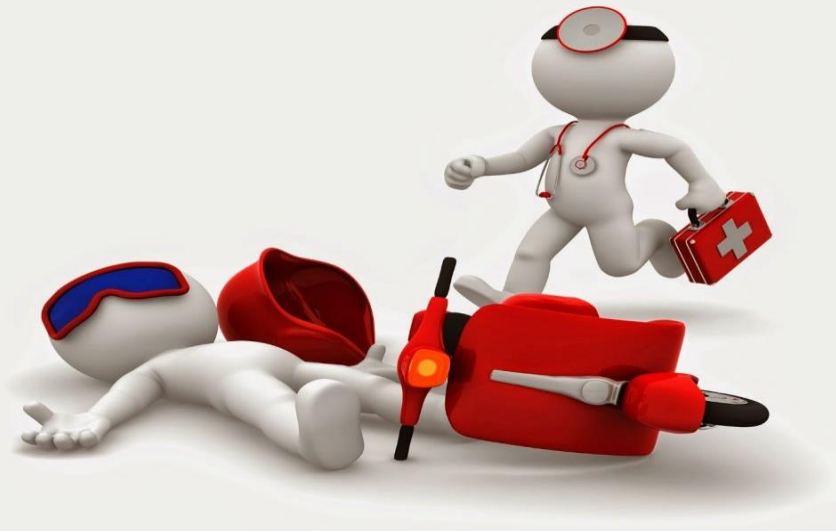


-Balizamento - manter distante o risco de invasão na área de socorro .

-Sinalização - manter aviso para uma área de acesso restrito ou impedido .

4

Avaliação do acidente



Após conseguirmos garantir a segurança do local para trabalho, podemos então avaliar e atuar sobre o acidente. Devemos observar o tipo de acidente , como aconteceu ou está acontecendo e quais riscos ainda permanecem no local.

4

Avaliação do acidente

Técnicas para diminuição dos riscos em acidentes



Isolamento: manter afastado do acidente toda e qualquer pessoa.

Prevenção: evitar que novos acidentes ocorram por falta de precauções com vazamentos , descargas elétricas, desmoronamentos ou tiros.

Avaliação de Sinais Vitais e Sinais de Apoio

SINAIS VITAIS

São evidências que devem ser encontradas em todo ser humano e que através de sua avaliação podemos estabelecer parâmetros de normalidade ou anormalidade.

Os mais importantes para nós serão :
- Respiração
- Pulso
- Temperatura

Respiração

-Uma vez que a respiração pare, o coração também parará de bater pouco tempo depois.
-Após quatro ou seis minutos começarão os danos irreversíveis as células do cérebro.
- Após dez minutos , as células do cérebro começam a morrer....

Frequência Respiratória

Bebês	**25 a 50 mrpm**
Crianças	**15 a 30 mrpm**
Adolescentes e Adultos	**12 a 20 mrpm**

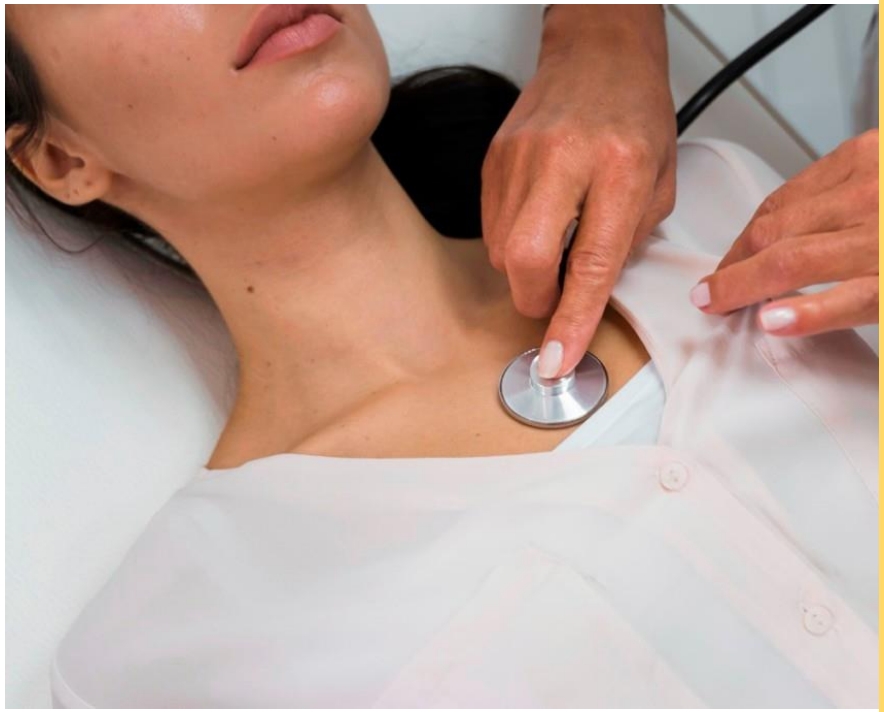
Pulso

...expansão rítmica de uma artéria que é causada pela ejeção de sangue do ventrículo cardíaco esquerdo. Pode ser sentido onde uma artéria estiver mais próxima da superfície...

...quando o coração pára, a pessoa ficará inconsciente e sua respiração parará cerca de 30 segundos após...

Freqüência Cardíaca

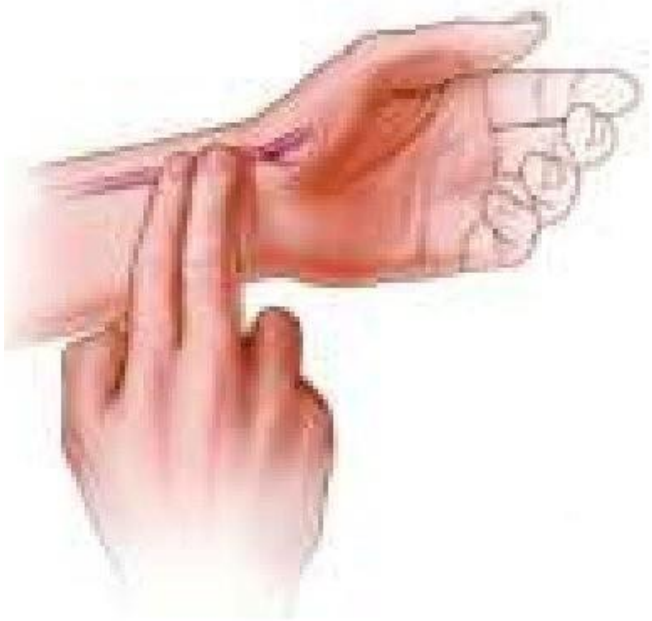
Recém-nascidos	***85 a 205 bpm***
Crianças (2 a 10)	***60 a 140 bpm***
Adultos	***60 a 100 bpm***



Pulso Normal

Radial (lado externo do punho)
Pulso Carotídeo (lado do pescoço)
Pulso Femural (região inguinal)

Classifique o puls em:
Frequencia: normal rápido ou lento
Ritmo: regular ou irregular
Força: cheio ou fraco





Sinais de Apoio

Definição

São sinais encontrados no paciente que nos auxiliam na avaliação do quadro de estado geral, mas que não devem ser analisados de forma exclusiva.



Convulsões

- Aparecem praticamente em todo tipo de lesão cerebral.

Paralisia e perda de sensibilidade

- Unilateral - lesão cerebral ou local
- Bilateral - lesão medular



Avaliação de Sinais de Apoio

Dilatadas ou Midríase

- Falta de oxigênio no cérebro, choque, parada cardíaca, sangramento ou medicamento.



Contraídas ou Miose

- Lesão no SNC e medicamentos ou drogas derivados de opiáceos



Assimétricas ou Anisocoria

-Trauma craniano.



Avaliação de Sinais de Apoio

Cor da Pele

- Cor azulada ou cianótica

Sinal de insuficiência respiratória, presença de gás carbônico no organismo.

- Pálida

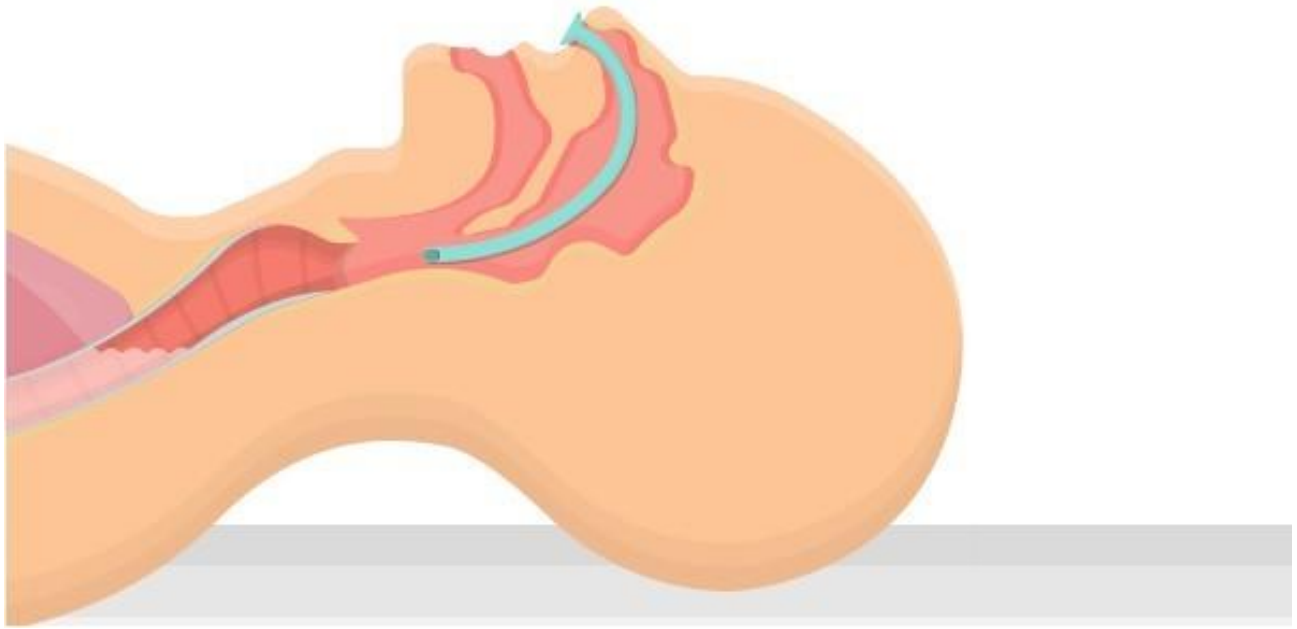
Possível sangramento ou obstrução dos vasos sanguíneos para a área pálida.



Avaliando ABCD

A – Airway – Via Aérea

A cabeça e o pescoço deverão ser mantidas em alinhamento e somente o queixo e o maxilar deverão ser colocados para a frente.

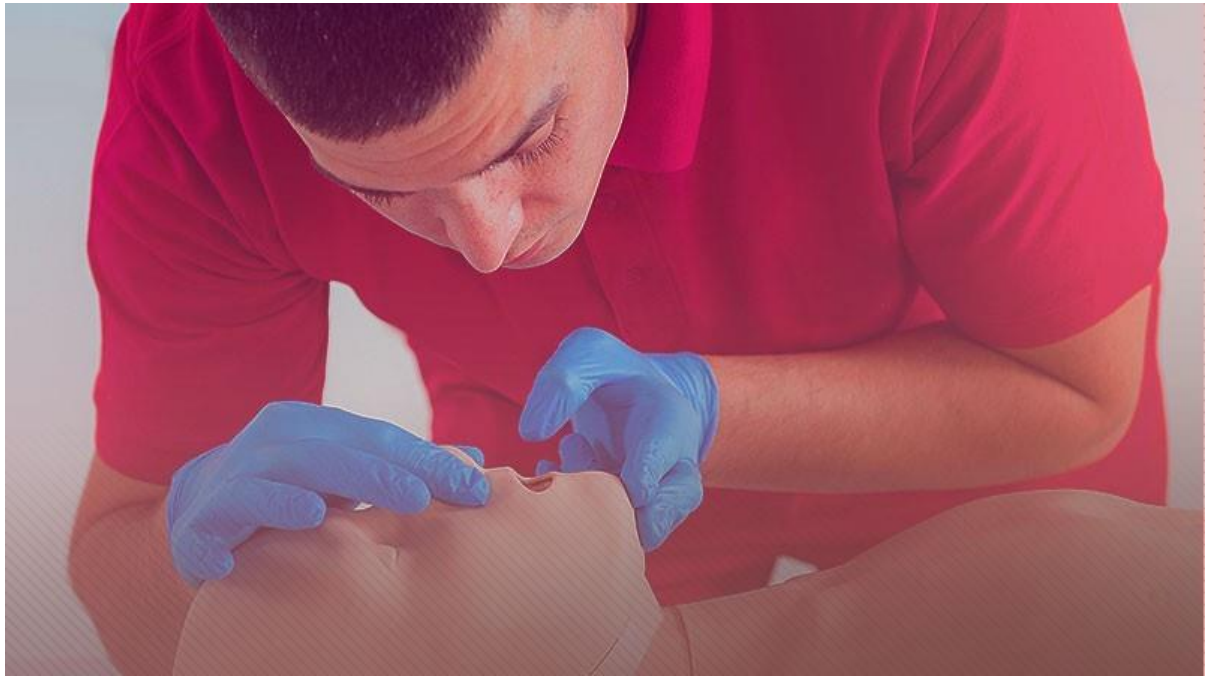


Avaliando ABCD

B – Breathing – Ventilação e oxigenação

- Verifique se existe algum corpo estranho na cavidade oral, retirando-o e realizando varredura digital (somente se a vítima estiver inconsciente).

- Verifique se ela respira, VER – OUVIR – SENTIR; se negativo, faça respiração boca-máscara.



Avaliando ABCD

C – Circulation – circulação

Verifique o pulso radial, se ausente, verifique o pulso carotídeo.
Caso ausente, inicie a compressão cardíaca.



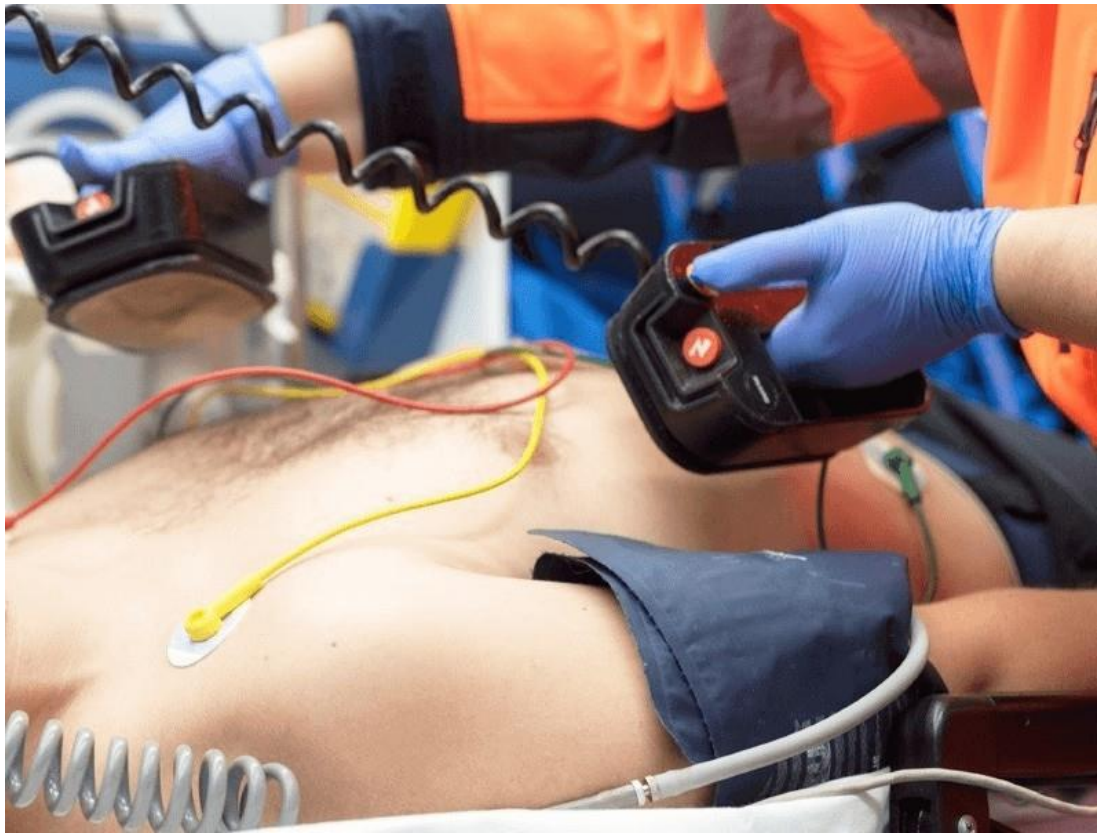


Avaliando ABCD

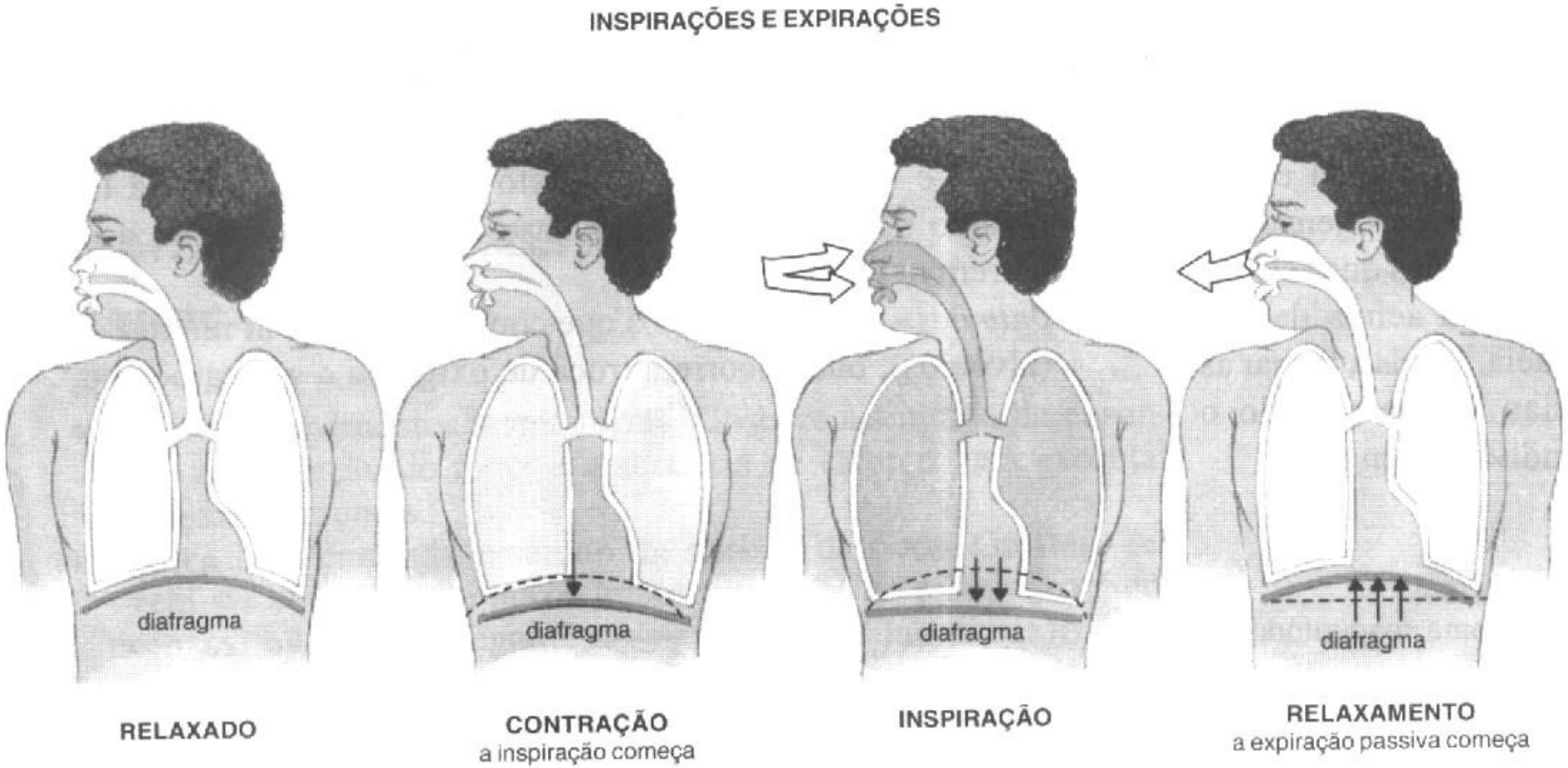
D – Desfibrilation – Desfibrilação Ventricular

Está presente em muitas vítimas por parada cardíaca e choque elétrico.

Deverá ser usado o desfibrilador (cardioversor elétrico), a fim de estabelecer o ritmo cardíaco.



Respiração


INSPIRAÇÕES E EXPIRAÇÕES
diafragma
diafragma
diafragma
diafragma
RELAXADO
CONTRAÇÃO
a inspiração começa
INSPIRAÇÃO
RELAXAMENTO
a expiração passiva começa

Ventilação

Volume Respiratório no adulto

Volume corrente em uma inspiração	**500 ml**
Volume reserva inspiratória	**3.000 ml**
Volume residual que permanecem nos alvéolos e bronquíolos após expiração	**1.200 ml**

Respiração

Obstrução das vias aéreas superiores

- Sinais, sintomas e causas :
- Dificuldade respiratória
- Ansiedade
- Ronco - queda da língua
- Gorgolejo - sangue, saliva e vômito
- Pequenos objetos, próteses e dentes



Respiração

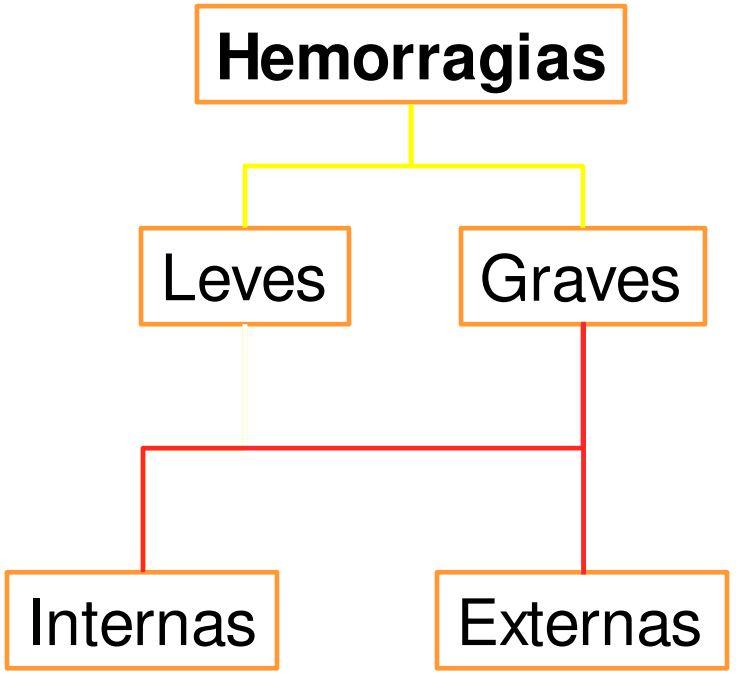
Sinais de insuficiência respiratória

- Narinas sempre expandidas
- Respirando forte pela boca
- Ruídos na respiração
- Ritmo respiratório irregular ou acelerado
- Inconsciência

Circulação



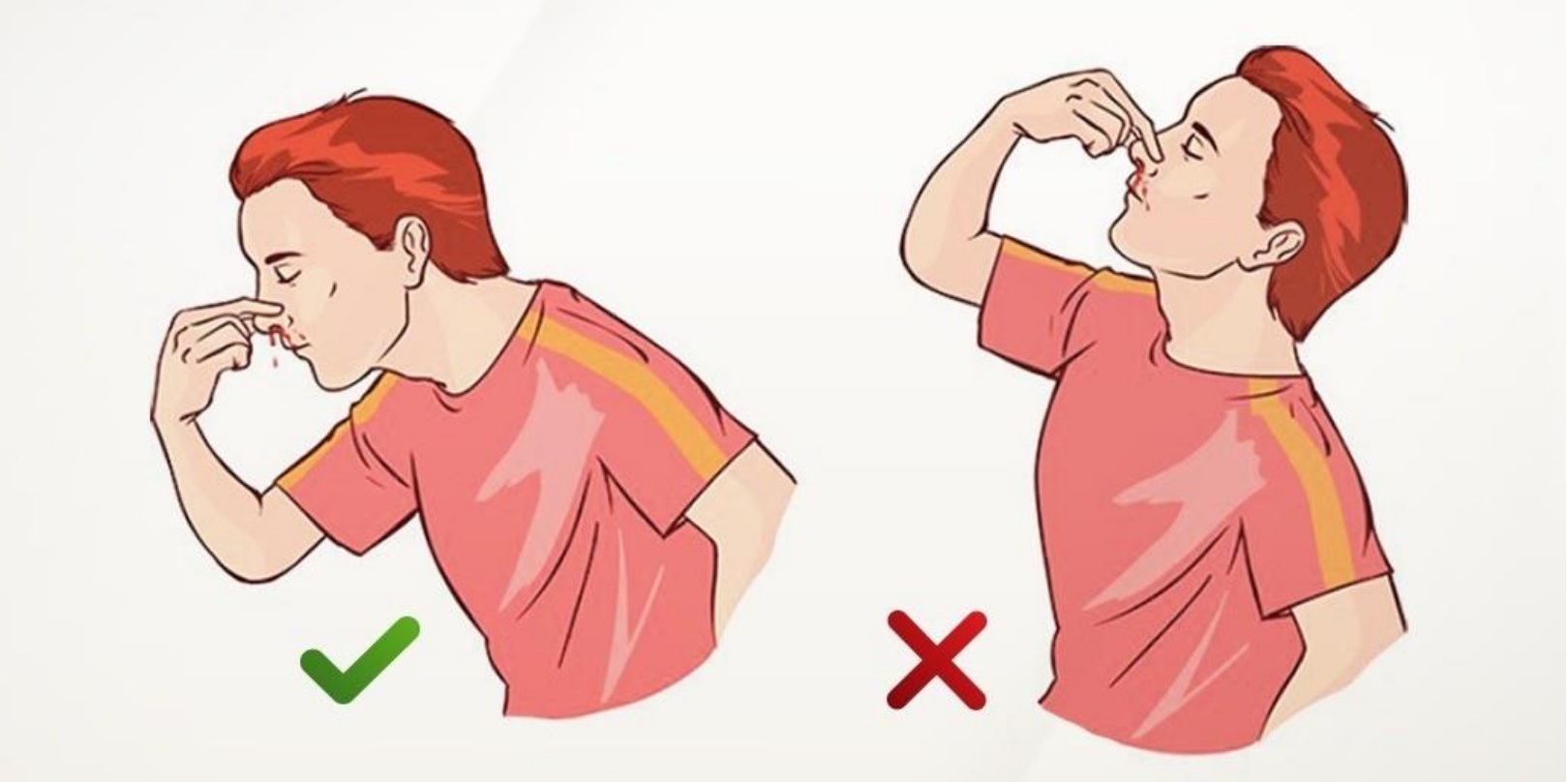




Circulação

Tipos de sangramentos

- Boca
- Nariz
- Ouvido
- Ânus
- Vagina



Circulação



O que fazer ?

- Compressão direta sobre a lesão
- Elevação do membro lesado
- Compressão dos pontos arteriais

Relação sinais vitais/perda sanguínea

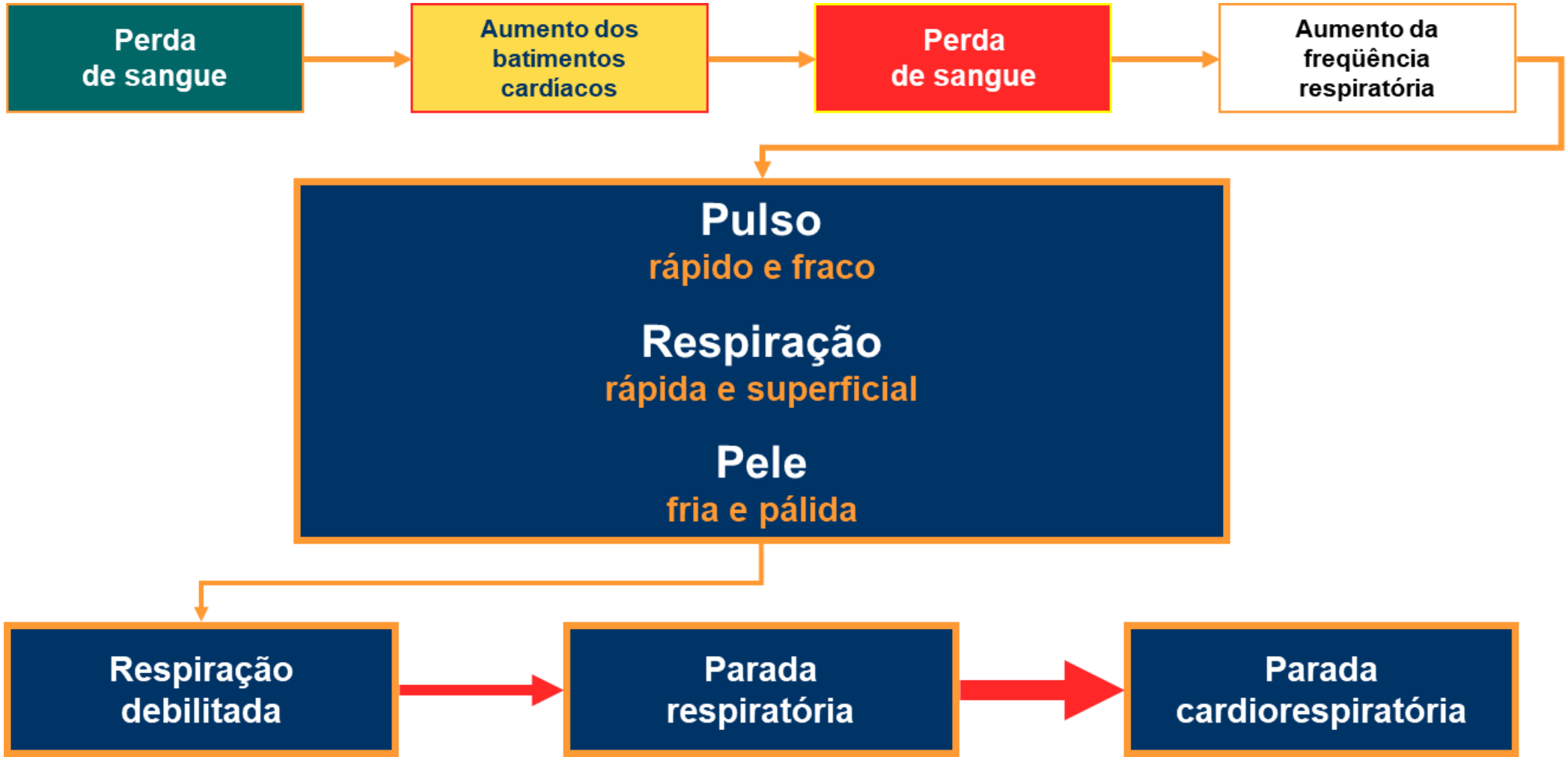
- até 15% do volume sanguíneo, discreta taquicardia
- de 15% a 30 % , taquicardia e aumento da FR
- de 30% a 40%,taquicardia, palidez e queda da pressão
- mais de 40%, taquicardia e pressão arterial muito baixa

Circulação

Choque hipovolêmico ou hemorrágico

- Choque é a reação do organismo ao fracasso do sistema circulatório em fornecer sangue suficiente para todos os órgãos vitais do corpo.

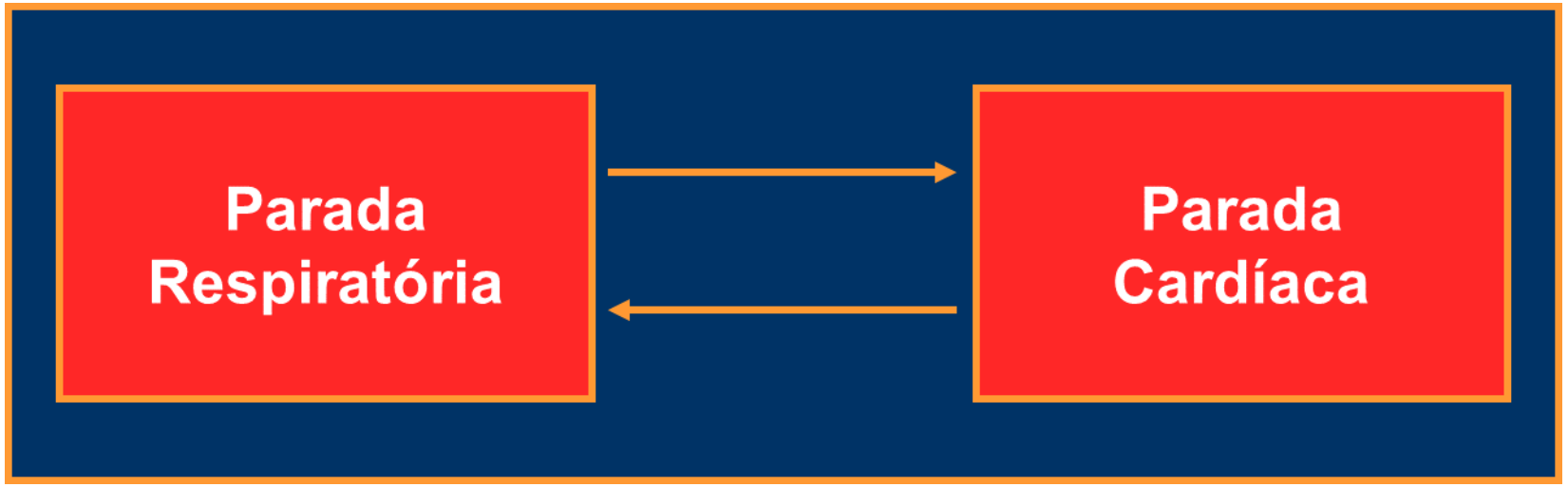
Circulação


Perda de sangue
Aumento dos batimentos cardíacos
Perda de sangue
Aumento da freqüência respiratória
Pulso
rápido e fraco
Respiração
rápida e superficial
Pele
fria e pálida
Respiração debilitada
Parada respiratória
Parada cardiorespiratória

Circulação

Sinais de Parada Cardio-respiratória

- Perda da consciência
- Ausência de respiração
- Ausência de pulso
- Midríase (Dilatação da Pupila)

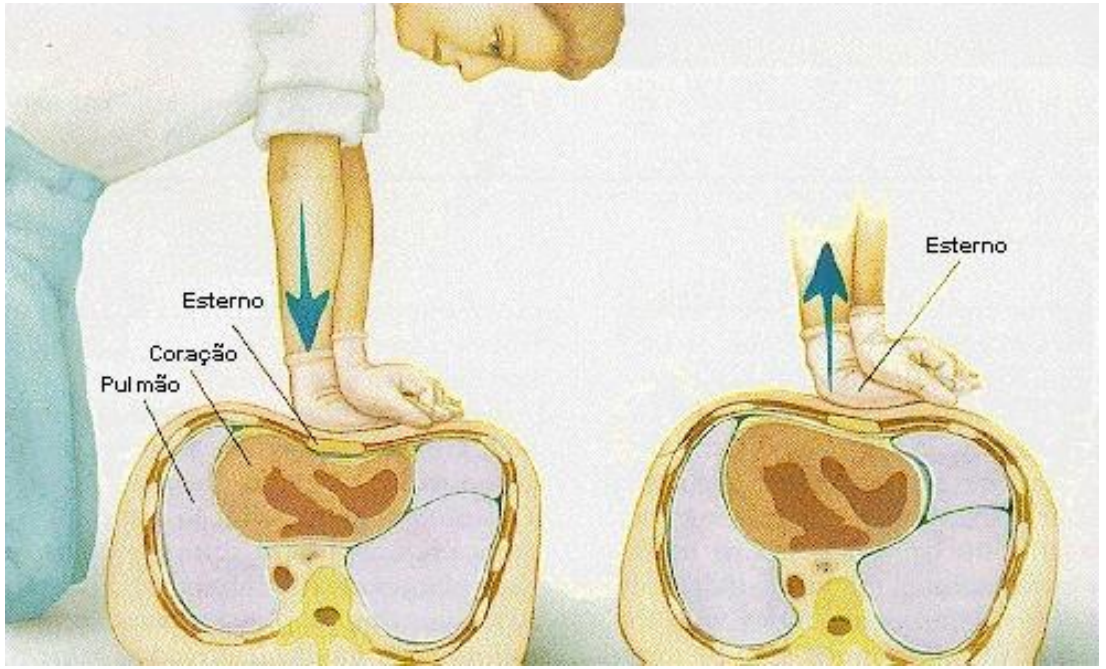


Reanimação Cardiopulmonar

Protocolo para Adulto

- Em anteparo rígido, verifique as vias aéreas e a respiração. Se estiver parado, faça 2 ventilações . Verifique o pulso e constate que não há pulsação, faça 30 compressões torácicas.

- Ritmo 100 compressões por minuto





Reanimação Cardiopulmonar

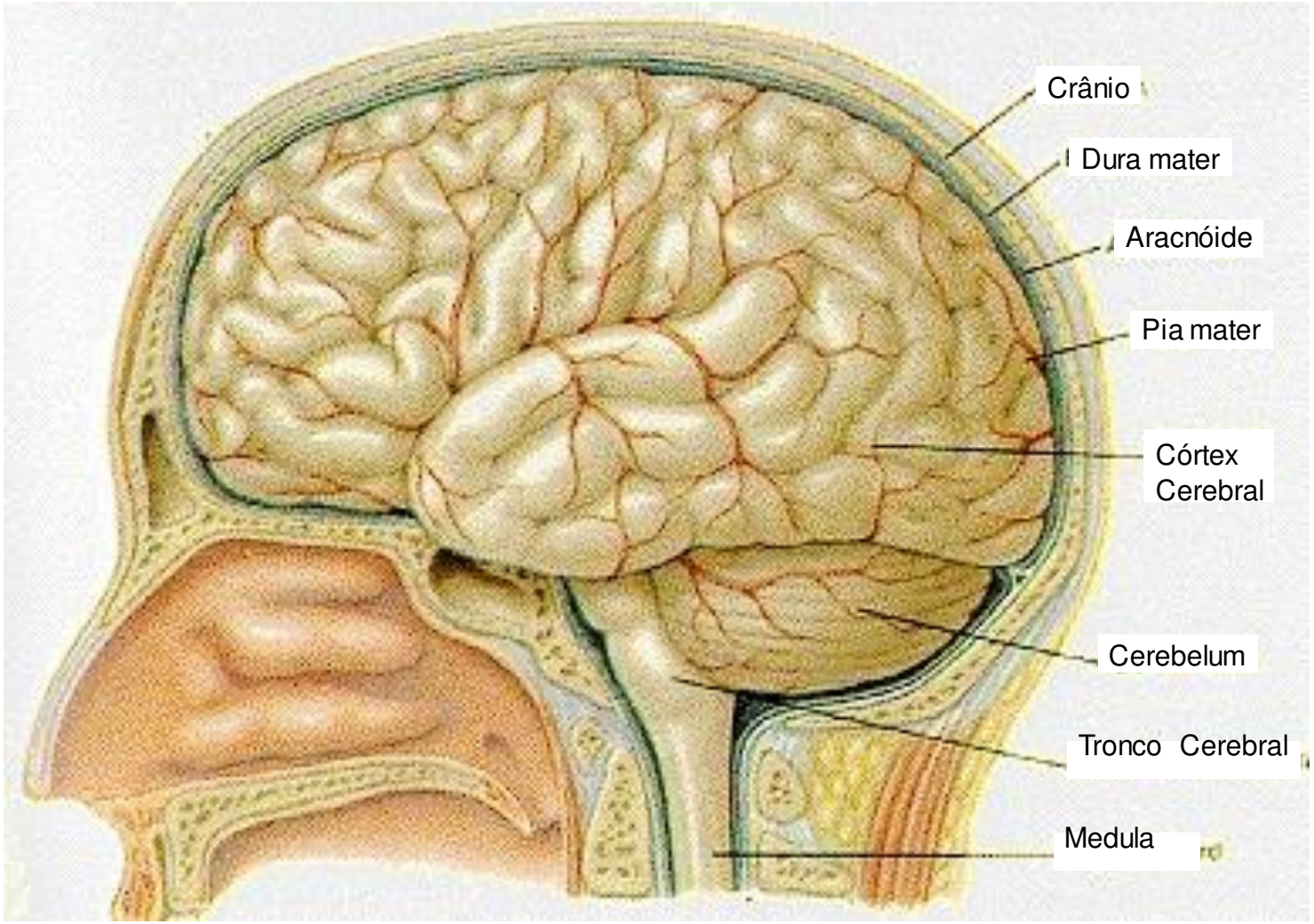


Protocolo para Crianças

- Verifique as vias aéreas e a respiração. Se estiver parado, faça 2 ventilações;
- Verifique o pulso e constate que não há pulsação, faça 30 compressões torácicas;
- Ritmo 100 compressões por minuto.
- Se a criança for menor de 01 ano, não force tanto a cabeça para trás e cheque o pulso.

Traumas na cabeça e na coluna vertebral

Crânio e encéfalo



Traumas na cabeça e na coluna vertebral

Sinais e Sintomas de Traumas na Cabeça

- Inconsciência
- Cortes profundos na cabeça
- Tecido cerebral exposto
- Edema e descoloração da pele
- Pupilas desiguais
- Sangramento pela orelha e pelo nariz
- Alteração nos sinais vitais .





Traumas na cabeça e na coluna vertebral

Cuidados no Trauma na Cabeça

- Mantenha o paciente em repouso
- Controle a hemorragia
- Converse com o paciente para perceber alterações no nível de consciência
- Faça curativos nas feridas abertas

Traumas na cabeça e na coluna vertebral



Sinais e sintomas do Trauma na Coluna Vertebral

- Dificuldade para respirar
- Dormência, fraqueza, perda de sensibilidade nos membros
- Paralisia dos membros
- Dor e muita sensibilidade na parte posterior do pescoço ou na coluna
- Perda de controle da bexiga e do intestino